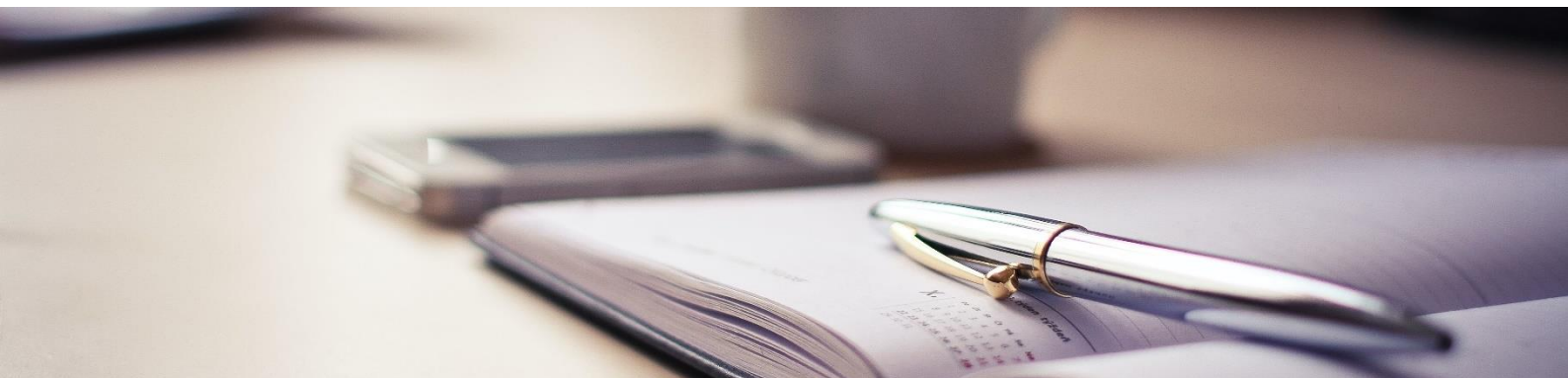


4.º trimestre de 2025



SÍNTESE.....	2
DEMOGRAFIA.....	3
MERCADO DE TRABALHO.....	4
CULTURA.....	5
JUSTIÇA.....	6
ÁGUA.....	6
AMBIENTE.....	7
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA.....	7
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR.....	8
INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO.....	9
DEMOGRAFIA EMPRESARIAL.....	10
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS.....	10
COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO.....	12
AGRICULTURA E PESCA.....	15
INDÚSTRIA E ENERGIA.....	17
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO.....	18
COMÉRCIO INTERNO.....	20
TRANSPORTES.....	22
TURISMO.....	22
NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS.....	24
CONTACTOS.....	26

25 de fevereiro de 2026

SÍNTESE
AÇORES

Trimestres		Unidade	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025
Mercado de Trabalho	População Empregada	milhares	119,7	121,0	121,5	119,7	119,6
	Taxa de Atividade	%	62,1	63,0	61,9	61,4	61,5
	Taxa de Desemprego	%	5,4 §	5,7§	3,9§	4,8§	5,1§
Meses		Unidade	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Indicador de Atividade Económica		%	1,5	1,3	1,2	1,2	1,0
Índice de Preços no Consumidor	Taxa de variação média dos últimos 12 meses	%	2,26	2,21	2,16	2,19	2,13
	Taxa de variação homóloga mensal	%	1,95	1,78	1,85	2,55	2,07
Indicador do Consumo Privado		%	4,3	3,6	3,2	3,0	3,0
Estatísticas Monetárias e Financeiras	Compras TPA	10³ euros	217.677	187.622	177.474	173.645	189.544
	Levantamentos CA	10³ euros	52.554	46.319	45.408	45.161	49.115
Comércio com o exterior	Saída de carne de bovino para o exterior (cabeças)	Número	4.086	4.131	4.527	4.306	3.549
	Saída de conservas e preparados de peixe	tonelada	955	942	634	561	400
	Saída de peixe fresco	quilograma	181.612	168.525	120.487	131.427	104.517
Agricultura e Pesca	Leite entregue nas fábricas	1 000 litros	50.340	46.027	48.160	46.683	49.034
	Bovinos abatidos	tonelada	5.505	5.509	5.924	5.515	4.947
	Suínos abatidos	tonelada	6.101	6.375	6.234	5.773	6.550
	Aves abatidos	tonelada	367	354	398	363	420
	Pesca descarregada (Peixes, Moluscos e Crustáceos)	tonelada	3.244	1.464	408	285	152
Indústria e Energia	Leite para consumo	1000 litros	7.559	9.584	10.171	9.298	10.540
	Queijo	tonelada	2.534	2.668	2.846	2.573	2.440
	Produção de energia	MWh	82.057	76.184	79.427	72.895	76.933
Construção e Habitação	Edifícios licenciados	Número	37	70	85	87	54
	Venda de cimento	tonelada	10.173	11.767	13.130	11.917	11.004
Comércio Interno	I.V. Com. Retalho Produtos Alimentares (Índice mensal a preços correntes)		235,489	203,610	200,004	195,281	237,339
	Veículos novos vendidos	Número	370	333	369	339	402
Transportes	Passageiros aéreos desembarcados (Interilhas, Territorial e Internacional)	Número	320.860	247.462	181.850	128.018	127.880
Turismo	Dormidas (HT + AL + TER) (dados provisórios e preliminares)	Número	711.536	531.707	376.779	184.777	124.162



DEMOGRAFIA

Analisando os dados demográficos nos Açores, no quarto trimestre de 2025 observou-se uma variação homóloga positiva de 9,1% no total de nados-vivos. O número de óbitos diminuiu 3,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O saldo natural registou um valor negativo de 68, mostrando-se menos adverso do que no quarto trimestre de 2024, quando o saldo foi negativo de 131.

Neste trimestre realizaram-se 244 casamentos, mais 73 que em igual período do ano anterior, correspondendo a um acréscimo homólogo de 42,7%.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 5,1% no número nados-vivos e um decréscimo de 0,6% no número de óbitos. O número de casamentos observou uma variação anual positiva de 17,8%.

Demografia															Número
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo	
Nados-Vivos	Total	2024	146	140	146	142	158	169	162	155	180	190	134	149	1.871
		2025	172	136	154	161	149	168	161	191	159	176	159	181	1.967
	Homens	2024	81	59	69	62	83	94	88	75	83	106	54	81	935
		2025	87	70	77	89	70	84	90	92	75	97	73	97	1.001
	Mulheres	2024	65	81	77	80	75	75	74	80	97	84	80	68	936
		2025	85	66	77	72	79	84	71	99	84	79	86	84	966
Óbitos	Total	2024	211	210	222	195	214	202	193	217	186	187	206	211	2.454
		2025	198	199	266	210	188	192	212	198	193	195	173	216	2.440
	Homens	2024	102	111	117	102	107	100	97	105	99	97	110	108	1.255
		2025	90	99	145	116	107	96	113	111	101	104	84	117	1.283
	Mulheres	2024	109	99	105	93	107	102	96	112	87	90	96	103	1.199
		2025	108	100	121	94	81	96	99	87	92	91	89	99	1.157
Saldo Natural	2024	-65	-70	-76	-53	-56	-33	-31	-62	-6	3	-72	-62	-583	
	2025	-26	-63	-112	-49	-39	-24	-51	-7	-34	-19	-14	-35	-473	
Óbitos (menos de 1 ano)	2024	-	-	-	-	4	1	-	-	2	1	1	-	9	
	2025	-	1	-	1	1	-	2	1	1	-	-	2	9	
Fetos-Mortos	2024	-	1	1	2	1	1	1	-	2	1	1	1	12	
	2025	2	1	-	-	1	-	-	2	-	1	1	1	9	
Casamentos	2024	45	40	52	44	58	92	119	119	131	57	57	57	871	
	2025	51	38	44	52	81	105	135	116	160	117	62	65	1.026	
Divórcios	2024	49	39	34	43	43	41	31	16	33	49	67	34	479	
	2025	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE), Estatísticas Demográficas.

Nota: 2024 provisório, 2025 preliminar, x – dado não disponível.

A taxa bruta de mortalidade foi de 10,2‰ em 2024 (últimos dados disponíveis), mais 0,4 pontos permilagem que a registada no ano anterior. No mesmo ano de 2024, a taxa de mortalidade infantil foi de 4,8‰, mais 1,9 pontos permilagem que a registada no ano anterior.

Indicadores Demográficos

‰

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Taxa bruta de mortalidade	10,0	9,4	9,6	9,6	10,3	9,9	11,3	9,8	10,2	x
Taxa de mortalidade infantil	1,8	2,3	4,0	2,3	4,8	2,4	2,9	2,9	4,8	x
Taxa de mortalidade neonatal	0,9	1,4	3,1	1,4	3,8	1,0	1,9	2,9	4,8	x

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Nota: x – dado não disponível.



MERCADO DE TRABALHO

No quarto trimestre de 2025, a taxa de desemprego, na Região Autónoma dos Açores (RAA), foi estimada em 5,1%, apresentando uma variação de -0,3 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre homólogo e uma variação de +0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. No cômputo do ano de 2025, a taxa média de desemprego anual foi estimada em 4,9%.

Mercado de Trabalho

	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	2025
milhares						
População Ativa	126,5	128,3	126,4	125,6	126,0	126,6
População Inativa	115,4	113,5	115,7	116,6	116,6	115,6
População Empregada	119,7	121,0	121,5	119,7	119,6	120,5
Trabalhadores por conta de outrem	102,7	104,2	105,9	103,8	104,3	104,6
Trabalhadores com contrato sem termo	86,9	89,9	91,2	90,2	90,7	90,5
Trabalhadores com contrato com termo	13,0	11,9	12,2	11,7	10,7	11,6
População Desempregada	6,9 §	7,4 §	4,9 §	6,0 §	6,4 §	6,2 §
Subutilização do trabalho	13,3	14,1	11,0	12,1	11,5	12,2
Empregados - Ramos de Atividade						
Setor Primário	8,0 §	7,2 §	7,6 §	8,1 §	7,9 §	7,7 §
Setor Secundário	21,3	20,3	20,8	20,1	20,8	20,5
Setor Terciário	90,4	93,5	93,1	91,5	90,9	92,3
percentagem (%)						
Taxa de Atividade	62,1	63,0	61,9	61,4	61,5	62,0
Taxa de Atividade (16-64 anos)	75,5	76,9	75,9	75,6	75,6	76,0
Taxa de Desemprego	5,4 §	5,7 §	3,9 §	4,8 §	5,1 §	4,9 §
Taxa de Emprego (16-64 anos)	71,3	72,3	72,9	72,0	71,7	72,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

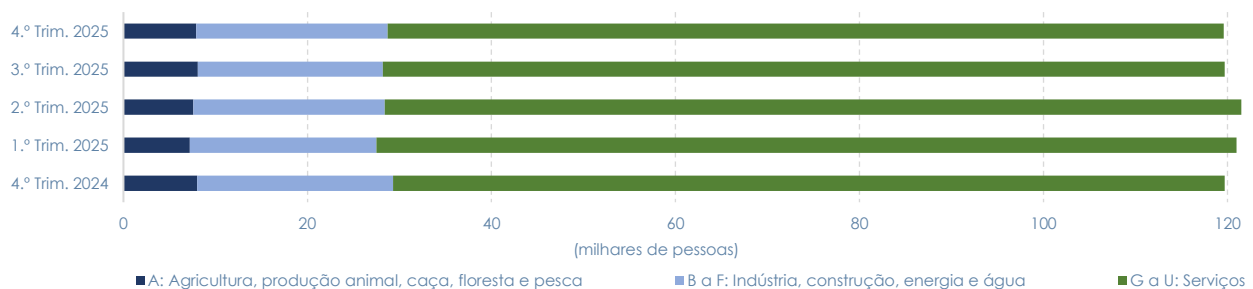
Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.

A população ativa foi estimada em 126,0 mil pessoas no último trimestre de 2025, valor que representou uma diminuição de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 0,3% face ao trimestre anterior.

A população empregada foi estimada em 119,6 mil pessoas, o que correspondeu a uma diminuição trimestral homóloga e, também, face ao trimestre anterior de 0,1%.

Em relação aos ramos de atividade, a população empregada, em termos trimestrais homólogos, aumentou 0,6% no setor terciário (serviços), registou uma diminuição de 2,3% no setor secundário (indústria, construção, energia e água) e diminuiu 1,3% no setor primário (agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca).

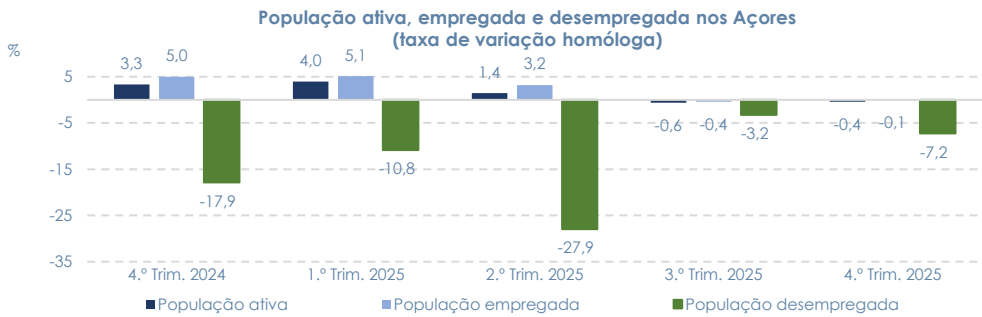
População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)



Quanto ao grupo de trabalhadores por conta de outrem, que totalizaram 104,3 milhares, verificou-se, no quarto trimestre de 2025, uma subida de 1,6% em relação ao mesmo trimestre de 2024 e um acréscimo de 0,5% face ao trimestre anterior.

Os trabalhadores com contrato sem termo foram estimados em 90,7 milhares, registando aumentos de 4,4% e 0,6% em relação aos trimestres homólogo e anterior, respetivamente. Os contratos com termo totalizaram 10,7 milhares, correspondendo a decréscimos de 17,7% em termos de variação homóloga e de 8,5% face ao trimestre anterior.

A população desempregada foi estimada em 6,4 mil pessoas, menos 7,2% do que no trimestre homólogo e mais 6,7% do que no trimestre anterior.



Também a subutilização do trabalho, que atingiu 11,5 mil pessoas no último trimestre de 2025, apresentou um decréscimo de 13,5% em relação ao trimestre homólogo e uma diminuição de 5,0% em relação ao trimestre anterior.

A taxa de emprego, no grupo etário dos 16 aos 64 anos, fixou-se em 71,7%, mais 0,4 p.p. face ao trimestre homólogo e menos 0,3 p.p. relativamente ao trimestre anterior. A taxa de atividade foi de 61,5%, traduzindo uma descida de 0,6 p.p. face ao trimestre homólogo e uma subida de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A nível anual, em 2025 a população ativa situou-se nos 126,6 milhares de indivíduos, enquanto 115,6 mil foram classificados como inativos. A média da população empregada no ano de 2025 foi de 120,5 milhares de indivíduos, enquanto o número estimado de desempregados foi de 6,2 mil pessoas.

 CULTURA

No quarto trimestre de 2025 os cinemas registaram 1.577 sessões, mais 8,2% do que no mesmo período do ano anterior. Estas sessões receberam 29,1 mil espetadores, representando, no entanto, uma diminuição de 33,3% face ao quarto trimestre do ano do ano anterior. As receitas de bilheteira atingiram 157,6 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo homólogo de 30,8%.

Cinema - Recintos, Ecrãs, Lotação, Sessões, Espetadores e Receitas														Número
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Recintos	2024	7	9	10	9	8	5	3	1	2	8	9	9	-
	2025	9	7	8	10	11	9	2	1	6	8	8	8	-
Ecrãs	2024	10	12	13	12	11	8	6	4	2	11	12	12	-
	2025	12	10	11	14	14	12	5	4	9	11	11	11	-
Lotação	2024	1.714	2.088	2.366	2.319	1.912	1.170	849	492	357	2.255	2.310	2.328	-
	2025	2.178	1.706	1.726	2.331	2.458	2.222	704	546	1.484	2.020	1.984	2.204	-
Sessões	2024	382	398	418	420	390	425	531	383	22	392	538	528	4.827
	2025	550	487	574	590	574	521	551	572	459	539	508	530	6.455
Espetadores	2024	8.197	7.063	7.320	5.831	4.457	5.695	15.922	9.174	1.279	12.695	13.135	17.866	108.634
	2025	13.173	7.928	8.026	12.050	11.691	11.195	11.325	5.397	7.415	7.015	6.665	15.455	117.335
Receitas (euros)	2024	36.476	30.816	33.742	25.188	19.956	27.661	80.756	49.171	3.464	60.072	74.152	93.337	534.791
	2025	70.516	42.549	40.179	63.121	55.206	60.028	68.823	35.038	47.902	35.394	38.531	83.650	640.937

Fonte: SREA, Inquérito mensal aos Cinemas.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 33,7% no número de sessões de cinema, de 8,0% no número de espetadores e de 19,8% nas receitas de bilheteira.



No terceiro trimestre de 2025 entraram 2690 processos no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, sendo 54,3% relativos a Justiça cível, 22,9% a Justiça penal, 16,4% a Justiça tutelar e 6,3% a Justiça laboral.

Processos entrados no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores

Número

	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025
Justiça cível	1.639	1.557	1.863	1.462	x
Divórcios e separações	57	70	58	62	x
Falência/insolvência/recuperação de empresas	43	39	36	33	x
Justiça penal	687	779	841	615	x
Processo crime	604	691	747	507	x
Justiça laboral	184	444	201	170	x
Justiça laboral penal	...	...	5	...	x
Justiça tutelar	495	571	462	442	x
Total	3.007	3.351	3.372	2.690	x

Fonte: DGPJ – Direção Geral da Política de Justiça.

Nota: ... - dado protegido por segredo estatístico, x - dado não disponível.



O consumo de água faturado nos Açores, no quarto trimestre de 2025, foi de cerca de 7,1 milhões de metros cúbicos, o que representa um acréscimo de 27,8% face ao trimestre homólogo. Neste trimestre, o setor Doméstico manteve-se como o principal setor consumidor de água, correspondendo a 70,0% do total do consumo de água faturado.

Em termos setoriais, registou-se uma variação homóloga positiva do consumo de água no setor Doméstico (+44,4%) e no setor Empresarial (+1,4%). No setor Público registou-se uma variação homóloga negativa de (-1,3%).

Consumo de água faturada

1.000 m³

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	1.592	1.628	1.577	1.578	1.805	1.736	1.764	2.139	2.153	1.977	1.761	1.853	21.564
	2025	1.698	1.690	1.521	1.527	1.738	1.723	1.859	2.154	2.122	2.031	3.470	1.647	23.178
Doméstico	2024	1.015	1.005	1.020	986	1.106	1.073	1.063	1.295	1.291	1.164	1.069	1.232	13.319
	2025	1.078	1.063	930	953	1.056	1.040	1.106	1.326	1.280	1.232	2.743	1.030	14.838
Empresarial	2024	430	469	403	443	528	508	539	658	681	634	536	470	6.297
	2025	470	465	435	426	506	519	584	648	665	625	566	471	6.379
Público	2024	147	155	153	150	171	154	162	186	182	178	157	151	1.947
	2025	150	162	156	148	176	164	169	180	177	174	161	146	1.961

Fonte: Entidades gestoras dos sistemas de águas existentes na Região Autónoma dos Açores.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Em 2025 registou-se uma variação anual positiva de 7,5% no consumo total de água faturada nos Açores, contribuindo para este aumento o setor Doméstico (+11,4%), o Empresarial (+1,3%) e o Público (+0,7%).

AMBIENTE

No quarto trimestre de 2025, os Centros Ambientais da RAA receberam 49.086 visitantes, o que representa um decréscimo de 8,9% face ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, registou-se um aumento de 10,4% no conjunto das visitas à Casa da Montanha e das subidas à Montanha do Pico, num total de 4.329 visitas/subidas.

Visitação a Centros de Interpretação Ambiental, Cavidades Vulcânicas e Visitas à Montanha do Pico

	Ano													Número
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Centros de Interpretação Ambiental	2024	8.012	15.179	21.961	34.579	40.183	43.521	44.374	41.647	38.566	31.379	14.313	8.182	341.896
	2025	12.849	16.549	22.705	37.702	37.708	41.587	48.764	55.504	41.859	28.092	13.696	7.298	364.313
Visitas à Montanha do Pico	2024	597	1.516	2.744	4.200	5.208	6.948	4.144	9.748	5.914	2.767	677	477	44.940
	2025	196	305	1.102	1.950	3.935	6.270	9.075	10.451	5.905	3.094	962	273	43.518

Fonte: Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, C.M. da Praia da Vitória, Os Montanheiros e Amigos dos Açores/Associação Ecológica.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 6,6% no número de visitantes nos Centros de Interpretação Ambiental. Em sentido contrário, o conjunto das subidas à Montanha do Pico e visitas à Casa da Montanha apresentou um decréscimo de 3,2%.

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

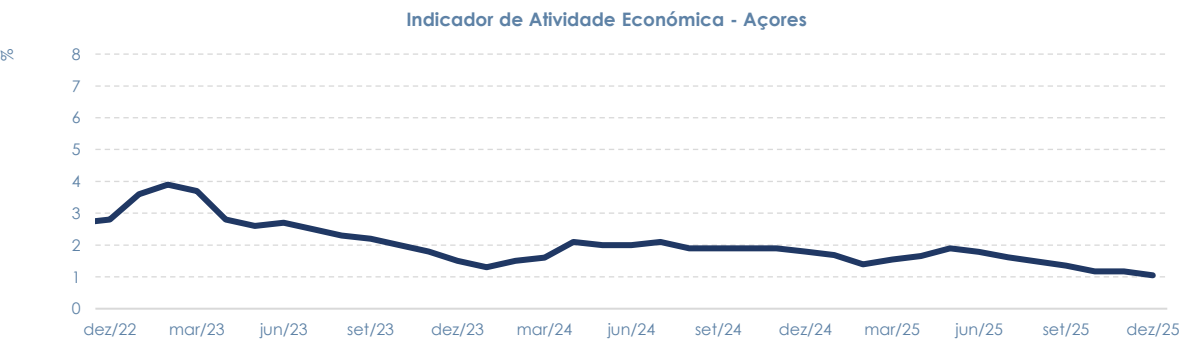
No mês de dezembro de 2025 o Indicador de Atividade Económica para os Açores (IAE-Açores) apresentou um aumento de 1,0% face ao mês homólogo do ano anterior. Este valor é ligeiramente inferior ao registado no mês anterior, verificando-se uma diminuição de 0,2 pontos percentuais.

Indicador de Atividade Económica (IAE – Açores)

% (mm3m)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2022	12,0	13,3	13,7	14,6	13,0	11,2	8,1	5,1	3,7	3,0	2,7	2,8
2023	3,6	3,9	3,7	2,8	2,6	2,7	2,5	2,3	2,2	2,0	1,8	1,5
2024	1,3	1,6	1,7	2,1	2,0	2,0	2,1	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9
2025	1,7	1,4	1,5	1,7	1,9	1,8	1,6	1,5	1,3	1,2	1,2	1,0

Fonte: SREA.



Na análise dos resultados dever-se-á ter presente que o IAE-Açores não pretende medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o estado geral da economia. Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.



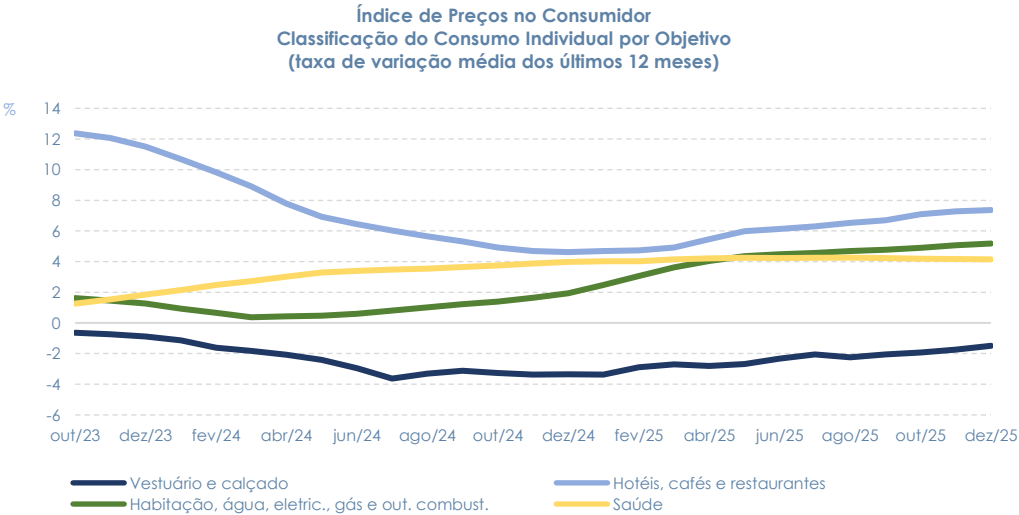
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

A taxa de variação média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor (IPC), na RAA, situou-se nos 2,13% no final do quarto trimestre de 2025. Esta taxa, calculada no mês de dezembro, corresponde igualmente à taxa anual da inflação.

As classes que apresentaram maiores variações médias positivas dos últimos doze meses, terminados em dezembro, do IPC foram: Hotéis, cafés e restaurantes; Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, e Saúde. Em sentido inverso, a classe Vestuário e calçado apresentou a maior variação média negativa.

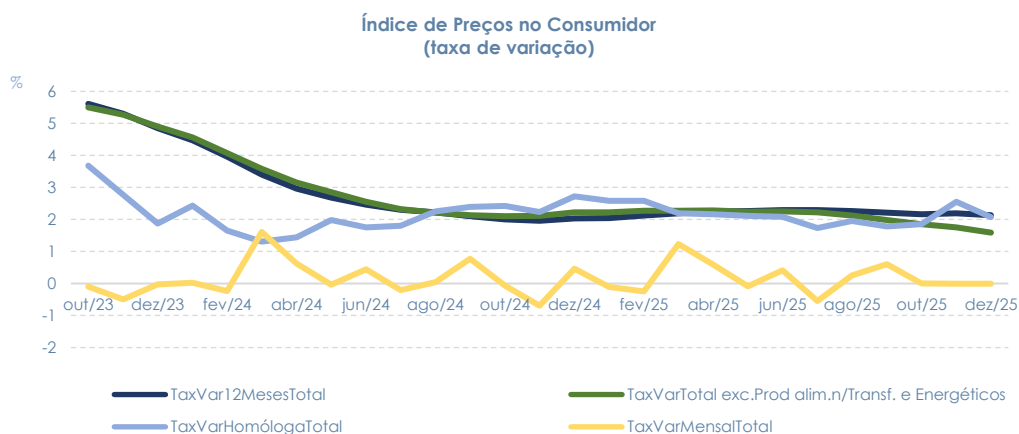
Índice de Preços no Consumidor		%						
Base 100=2012		jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Taxa de variação média dos últimos 12 meses		2,29	2,29	2,26	2,21	2,16	2,19	2,13
Taxa de variação homóloga mensal		2,08	1,73	1,95	1,78	1,85	2,55	2,07
Taxa de variação mensal		0,41	-0,55	0,25	0,60	0,00	-0,01	-0,01
Variação média dos últimos 12 meses por classes								
Produtos alimentares e bebidas não alc.		2,53	2,47	2,46	2,45	2,33	2,31	2,30
Bebidas alc. e tabaco		3,52	3,06	2,47	1,91	1,29	0,83	0,45
Vestuário e calçado		-2,33	-2,06	-2,24	-2,05	-1,94	-1,74	-1,50
Habitação, água, elet., gás e out. comb.		4,49	4,56	4,68	4,77	4,89	5,06	5,18
Acessórios, equip. dom., manuf. cor. da habit.		0,04	0,17	0,24	0,25	0,25	0,20	0,13
Saúde		4,24	4,25	4,26	4,24	4,18	4,17	4,14
Transportes		1,74	1,81	1,85	1,90	2,20	2,70	2,58
Comunicações		2,86	2,30	1,80	1,18	0,42	-0,37	-1,02
Lazer, recreação e cultura		0,12	0,34	0,22	-0,05	-0,44	-0,58	-0,79
Educação		1,38	1,60	1,81	1,97	2,31	2,65	2,94
Hotéis, cafés e restaurantes		6,14	6,30	6,52	6,70	7,10	7,27	7,37
Outros bens e serviços		1,42	1,51	1,65	1,83	1,80	1,88	1,87

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.



A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, fixou-se em 1,59% no final deste trimestre.

Analisando a taxa homóloga mensal, no final deste trimestre, verifica-se que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC está mais caro cerca de 2,07% do que no mesmo momento do ano anterior.



O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 990 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2012=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF), do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2021 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é cerca de 1,8%.



INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO

No mês de dezembro de 2025, o Indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores) registou, em termos homólogos, um acréscimo de 3,0%, valor preliminar idêntico ao valor do mês anterior.

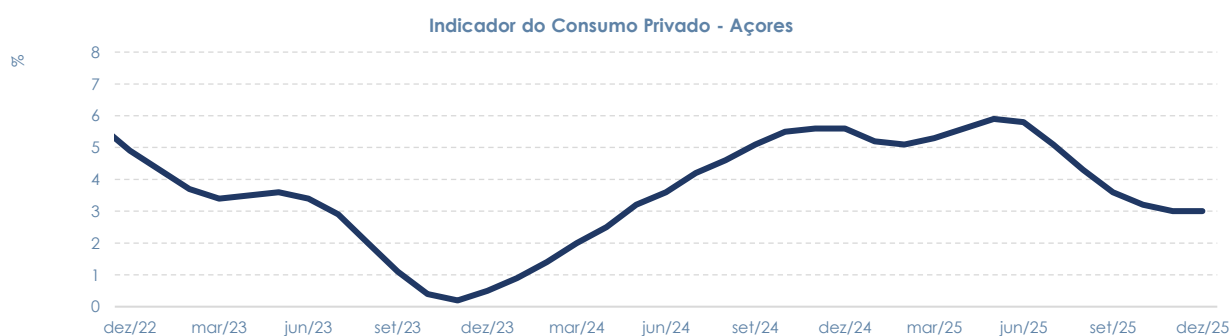
Indicador do Consumo Privado (ICP – Açores)

% (taxa de variação homóloga, mm7m)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2022	5,8	6,5	7,0	6,8	6,4	6,3	6,2	6,0	6,0	6,0	5,7	4,9
2023	4,3	3,7	3,4	3,5	3,6	3,4	2,9	2,0	1,1	0,4	0,2	0,5
2024	0,9	1,4	2,0	2,5	3,2	3,6	4,2	4,6	5,1	5,5	5,6	5,6
2025	5,2	5,1	5,3	5,6	5,9	5,8	5,1	4,3	3,6	3,2	3,0	3,0

Fonte: SREA.

A informação disponível revelou taxas de variação homólogas positivas em grande parte das séries que constituem o ICP-Açores, com maior intensidade na série “Eletricidade consumida pelas famílias”. Por outro lado, ocorreram algumas variações homólogas negativas, com maior significado na série “Transportes marítimos de passageiros”.





DEMOGRAFIA EMPRESARIAL

No quarto trimestre de 2025, foram constituídas na RAA 175 pessoas coletivas e entidades equiparadas, o que representa um acréscimo de 11,5%, relativamente ao trimestre homólogo.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas													Número
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	65	73	64	61	59	40	49	34	46	44	66	47	648
2025	85	60	69	51	42	47	65	48	46	70	50	55	688

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.

Neste trimestre foram dissolvidas na RAA 47 pessoas coletivas e entidades equiparadas, o que representa uma diminuição de 61,8% face ao mesmo período do ano de 2024.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas													Número
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	16	13	13	11	4	9	8	8	10	8	99	16	215
2025	19	13	7	13	14	5	14	6	7	20	14	13	145

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.

O saldo entre a constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas manteve-se positivo (128) no trimestre de referência.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 6,2% no número de constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas e uma diminuição de 32,6% no número de dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas. O saldo anual de constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas foi positivo (543).



ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS

No quarto trimestre de 2025, o valor das compras nacionais (TPA) e dos levantamentos nacionais (CA), efetuados nos Açores, totalizou cerca de 636,7 milhões de euros, registando um acréscimo de 5,0% face ao mesmo período do ano anterior.

Movimentos nos Terminais de Pagamento Automático (TPA)														10³ euros
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Compras	2024	132.197	133.050	148.079	153.716	168.647	176.530	205.214	204.994	174.246	167.398	158.849	178.827	2.001.747
	2025	144.464	142.691	159.307	171.194	188.469	192.091	224.226	217.677	187.622	177.474	173.645	189.544	2.168.405
Nacionais	2024	122.327	122.210	133.620	133.850	141.471	143.735	160.855	157.322	141.387	147.473	148.008	169.827	1.722.084
	2025	134.061	130.816	143.588	147.550	157.588	156.072	175.464	167.856	154.702	157.014	162.971	181.400	1.869.084
Internacionais	2024	9.871	10.841	14.459	19.866	27.176	32.795	44.360	47.672	32.859	19.925	10.841	9.000	279.664
	2025	10.403	11.875	15.719	23.644	30.881	36.019	48.762	49.820	32.920	20.460	10.674	8.144	299.322
Pagamentos de Serviços	2024	1.619	1.436	1.487	1.579	1.505	1.594	1.785	1.752	1.671	1.745	1.555	1.839	19.567
	2025	1.742	2.356	3.311	2.654	3.983	2.807	3.110	2.554	3.083	2.833	3.142	2.727	34.303

Fonte: SIBS – Forward Payment Solutions, S.A.

No mesmo trimestre, o valor das compras e levantamentos internacionais (TPA e CA) atingiu o valor global de 43,6 milhões de euros, o que representou uma variação homóloga de negativa de 2,0%.

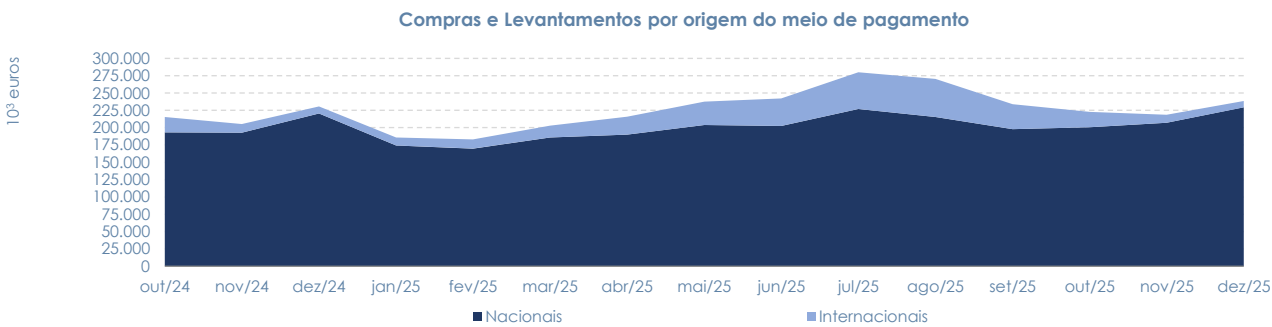
Movimentos nos Caixas Automáticos (CA)

10³ euros

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Levantamentos	2024	42.590	43.459	45.919	45.902	50.294	51.041	56.746	55.904	47.569	47.805	46.304	51.735	585.267
	2025	41.306	40.162	43.607	44.560	48.964	49.950	55.741	52.554	46.319	45.408	45.161	49.115	562.846
Nacionais	2024	41.334	42.177	44.408	43.909	47.693	47.816	52.122	50.589	44.179	45.728	44.959	50.430	555.345
	2025	40.075	39.030	42.052	42.499	46.151	46.606	51.431	47.758	43.226	43.382	43.917	48.056	534.183
Internacionais	2024	1.256	1.282	1.510	1.993	2.601	3.225	4.624	5.315	3.390	2.076	1.344	1.304	29.921
	2025	1.231	1.132	1.555	2.062	2.813	3.343	4.310	4.795	3.093	2.026	1.244	1.060	28.664
Pagamentos de Serviços	2024	8.622	7.876	8.223	8.196	8.408	8.461	8.911	8.039	8.678	8.822	8.599	8.701	101.536
	2025	9.669	8.451	9.471	8.436	9.114	8.549	8.644	8.316	8.911	8.214	8.049	8.250	104.075

Fonte: SIBS - Forward Payment Solutions, S.A.

O volume de compras e levantamentos nacionais, nos últimos 3 meses, correspondeu a 93,6% do total de compras e levantamentos. Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 5,5% no valor das compras nacionais (TPA) e dos levantamentos nacionais (CA) e igualmente uma variação anual positiva de 5,9% no valor das compras internacionais (TPA) e levantamentos internacionais (CA).



No final do quarto trimestre de 2025, o saldo do volume de empréstimos bancários concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.640,9 milhões de euros, um valor inferior em 4,6% ao observado no final do trimestre homólogo (menos 78,7 milhões de euros).

O rácio de empréstimos vencidos neste setor institucional atingiu 0,6% no final deste trimestre, apurando-se um montante de 9,7 milhões de euros de crédito malparado (menos 2,6 milhões de euros do que no final do trimestre homólogo).

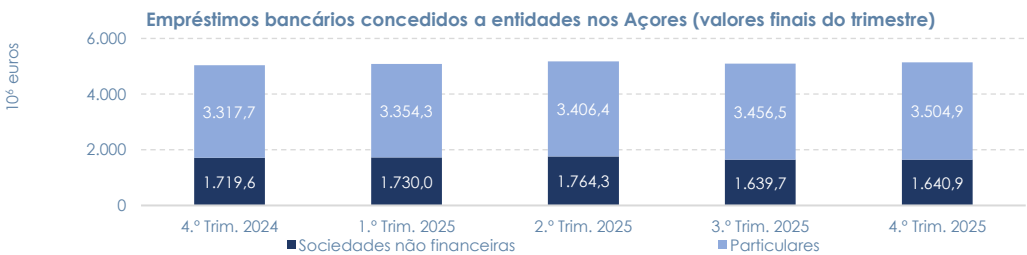
O saldo dos empréstimos bancários concedidos a particulares situou-se em 3.504,9 milhões de euros no final deste trimestre, mais 187,2 milhões que o observado no final do trimestre homólogo. O montante do crédito malparado neste setor (particulares) atingiu 20,5 milhões de euros no final deste trimestre (menos cerca de 200 milhares de euros do que no final do trimestre homólogo).

Empréstimos Bancários

Trimestre	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025
Empréstimos concedidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	1.719,6	1.730,0	1.764,3	1.639,7	1.640,9
Particulares	3.317,7	3.354,3	3.406,4	3.456,5	3.504,9
Empréstimos vencidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	12,3	13,9	13,6	12,1	9,7
Particulares	20,7	21,2	21,5	22,2	20,5
Rácios de crédito vencido (%)					
Sociedades não financeiras	0,7	0,8	0,8	0,7	0,6
Particulares	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6

Fonte: Banco de Portugal.

Nota: Valores provisórios.





COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO

No quarto trimestre de 2025, as exportações de bens atingiram 45,0 milhões de euros (aumento de 5,2% em termos homólogos) e as importações 45,5 milhões de euros (aumento de 14,9% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre foi negativo (-426 milhares de euros), ao contrário do saldo do trimestre homólogo que foi positivo (+3,2 milhões de euros); o saldo do trimestre anterior foi negativo (-2,8 milhões de euros).

Relativamente aos países intracomunitários, os Açores registaram um saldo positivo de 5,7 milhões de euros (37,0 milhões de euros de exportação contra 31,3 milhões de euros de importação). No que se refere aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 6,1 milhões de euros (8,0 milhões de euros de exportação contra 14,2 milhões de euros de importação).

Neste trimestre, o comércio internacional foi sobretudo intracomunitário, 68,9% na entrada e 82,2% na saída.

Comércio Internacional

1.000 euros

CAE - Classificação das Atividades Económicas (CPA-2002)		Ano	Intracomunitário					Extracomunitário				
			1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo
Total	Entrada	2024	111.804	38.961	42.593	30.527	223.884	7.544	18.123	21.944	9.030	56.639
		2025	35.590	43.388	35.196	31.302	145.477	16.007	33.941	19.593	14.156	83.698
	Saída	2024	28.508	29.633	31.859	33.633	123.633	7.704	9.712	9.773	9.163	36.352
		2025	35.195	42.234	43.334	37.015	157.778	7.679	10.545	8.670	8.017	34.912
A - Agricultura, Produção animal, Caça e Silvicultura	Entrada	2024	7.623	1.758	2.155	2.365	13.902	109	1.759	7.901	335	10.104
		2025	2.170	9.168	1.533	4.849	17.720	239	37	7.393	62	7.731
	Saída	2024	736	288	25	168	1.218	35	16	16	34	100
		2025	785	180	28	172	1.166	23	8	7	129	167
B - Pesca	Entrada	2024	264	290	180	55	789	20	o	o	-	20
		2025	334	294	84	33	746	o	1	1	o	3
	Saída	2024	7.375	7.692	7.481	5.733	28.280	1.360	1.575	1.449	1.424	5.809
		2025	4.977	7.041	7.977	6.267	26.262	1.075	1.308	950	1.037	4.371
D - Indústrias Transformadoras	Entrada	2024	103.896	36.895	40.237	28.094	209.122	7.406	16.361	14.041	8.691	46.499
		2025	33.051	33.913	33.552	26.388	126.905	15.762	33.876	11.964	14.092	75.694
	Saída	2024	20.397	21.653	24.353	27.732	94.135	6.309	8.121	8.307	7.702	30.439
		2025	29.433	35.013	35.329	30.567	130.342	6.580	9.229	7.656	6.846	30.312
DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	Entrada	2024	13.008	14.575	15.801	14.572	57.956	3.243	10.194	9.948	5.136	28.522
		2025	17.228	15.952	17.178	14.505	64.863	12.427	5.842	7.648	10.585	36.502
	Saída	2024	16.094	17.466	18.313	19.240	71.114	4.633	3.436	4.470	5.154	17.692
		2025	17.646	19.254	18.745	16.597	72.241	4.619	4.118	5.628	4.629	18.995
DF - Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear	Entrada	2024	126	112	78	116	432	o	o	o	-	1
		2025	458	324	122	95	1.000	1	o	o	o	1
	Saída	2024	-	-	-	-	-	1.069	3.105	3.167	1.627	8.968
		2025	-	-	-	-	-	1.288	2.256	1.327	1.373	6.243
DK - Máquinas e Equipamentos, n.e.	Entrada	2024	15.971	4.510	12.832	3.658	36.971	1.036	2.221	1.022	1.105	5.384
		2025	3.577	7.037	5.577	2.359	18.550	518	369	365	191	1.443
	Saída	2024	150	179	175	345	849	44	143	109	31	327
		2025	299	458	348	293	1.398	25	82	26	143	276

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota 1: Dados definitivos de 2024 e preliminares de 2025.

Nota 2: o - Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada (unidade de medida: 1.000 euros).

Em 2025, as importações atingiram 229,2 milhões de euros, constatando-se uma variação anual negativa de 18,3%, e as exportações 192,7 milhões de euros, com uma variação anual positiva de 20,4%, determinando um saldo negativo de aproximadamente 36,5 milhões de euros no comércio internacional de bens.

Considerando a saída de carne bovina para o exterior da RAA, no quarto trimestre de 2025 foram exportadas 2,9 mil toneladas de carne, correspondentes a 12.382 animais.

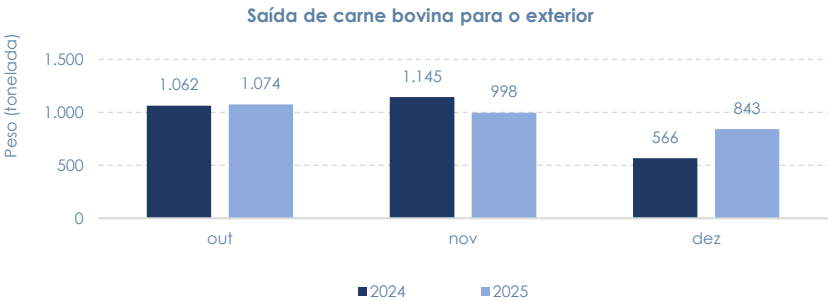
Em termos de variação homóloga trimestral, registou-se um acréscimo de 5,1% em peso e uma diminuição de 14,3% em número de animais.

Saída de carne bovina para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Cabeças (Número)	2024	4.466	3.610	3.381	4.316	4.020	4.345	5.106	4.151	4.341	4.800	5.134	4.522	52.192
	2025	4.787	4.062	4.175	4.810	5.112	3.797	5.464	4.086	4.131	4.527	4.306	3.549	52.806
Peso (Tonelada)	2024	1.005	811	750	1.002	955	1.022	1.193	959	963	1.062	1.145	566	11.431
	2025	607	517	953	1.108	1.260	939	1.305	984	987	1.074	998	843	11.575

Fonte: IAMA - Instituto de Mercados Agrícolas dos Açores.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 1,3% no peso da saída de carne bovina para o exterior e uma variação anual positiva de 1,2% no número de animais.



No quarto trimestre de 2025 saíram 5.027 cabeças de gado vivo da RAA, representando um acréscimo de 202,3% face ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deveu-se ao crescimento em todas as classes de animais: bovinos com 8 meses a 1 ano, cujo número foi quase quatro vezes superior ao registado no período homólogo, e os bovinos com menos de 8 meses, que quase triplicaram face ao quarto trimestre de 2024. Os bovinos com 1 a 2 anos e bovinos com mais de 2 anos registaram aumentos de 72,1% e 60,5%, respetivamente, face ao mesmo período do ano anterior.

Saída de Gado Bovino Vivo

Número de cabeças	Ano	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo
Total	2024	1.199	1.504	1.124	1.663	5.490
	2025	2.413	4.359	4.428	5.027	16.227
Total < 8 meses	2024	33	46	175	411	665
	2025	170	272	565	1.133	2.140
Machos < 8 meses	2024	15	17	78	188	298
	2025	76	136	253	561	1.026
Total 8 meses a 1 ano	2024	398	430	308	825	1.961
	2025	1.253	1.563	2.101	3.168	8.085
Machos 8 meses a 1 ano	2024	218	235	150	419	1.022
	2025	752	935	1.189	1.910	4.786
Total 1 ano a 2 anos	2024	665	875	514	351	2.405
	2025	863	2.118	1.494	604	5.079
Machos 1 ano a 2 anos	2024	115	157	38	73	383
	2025	231	589	337	137	1.294
Total > 2 anos	2024	103	153	127	76	459
	2025	127	406	268	122	923
Machos > 2 anos	2024	96	1	-	-	97
	2025	12	3	5	17	37

Fonte: Direção Regional da Agricultura.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 195,6% (i.e., quase o triplo) no número de cabeças de gado vivo saído da RAA.

No quarto trimestre de 2025 foram vendidas 48,8 mil toneladas de produtos lácteos (105,7 milhões de euros). O volume dos produtos comercializados para fora dos Açores (86,5% do peso total) atingiu o valor de 95,0 milhões de euros (89,8% da faturação total).

A comercialização dos produtos lácteos para o exterior da RAA apresenta, face ao trimestre homólogo, um acréscimo de 6,8% em volume e uma diminuição de 2,2% em valor.

Neste trimestre, o queijo foi o produto com maior faturação (46,9%), com cerca de 49,6 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (64,0%), com cerca de 31,2 mil toneladas.

Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

4.º Trimestre	Ano	R.A. Açores		Continente		R.A. Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total (4.º Trimestre)	
		Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)
Total	2024	5.814	9.956	33.677	82.079	559	1.211	4.599	11.533	715	2.293	45.364	107.073
	2025	6.576	10.754	36.021	81.562	687	1.295	4.958	10.310	567	1.808	48.809	105.730
Leite	2024	4.748	3.360	20.608	14.508	369	278	1.290	854	373	236	27.387	19.237
	2025	5.359	3.572	23.148	16.118	504	381	1.878	1.266	336	213	31.225	21.549
Leite em Pó	2024	34	126	2.459	7.111	13	61	1.334	5.794	227	911	4.067	14.002
	2025	117	405	2.560	7.646	8	39	1.397	5.518	115	491	4.198	14.099
Queijo	2024	588	4.580	7.124	44.685	82	617	158	667	110	1.110	8.063	51.660
	2025	580	4.649	6.811	42.644	74	587	133	696	102	1.047	7.701	49.622
Manteiga	2024	212	1.425	2.076	14.520	26	165	489	3.152	5	37	2.808	19.299
	2025	220	1.523	2.135	13.880	30	195	288	1.691	7	52	2.681	17.340
Nata	2024	35	135	-	-	-	-	-	-	-	-	35	135
	2025	94	257	-	-	-	-	-	-	-	-	94	257
Iogurtes	2024	44	131	14	25	68	89	-	-	-	-	126	244
	2025	49	129	14	24	71	94	-	-	-	-	135	247
Soro	2024	139	131	1.395	1.225	1	1	1.327	1.065	-	-	2.863	2.422
	2025	144	161	1.351	1.243	-	-	1.262	1.139	6	6	2.762	2.549
Outros	2024	13	68	1	6	0	0	-	-	-	-	15	74
	2025	11	57	2	8	0	0	-	-	-	-	13	65
Acumulado Homólogo	2024	24.872	40.763	137.132	326.924	2.376	4.661	18.689	42.608	2.327	7.226	185.397	422.182
	2025	24.916	42.471	144.815	326.622	2.391	4.864	18.800	43.999	2.524	8.637	193.446	426.594

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Produtos Lácteos nos Açores.

Nota 1: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Nota 2: o - Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada (unidade de medida: tonelada e 1.000 euros).

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 4,3% do volume dos produtos comercializados (crescimento de 5,0% considerando apenas os produtos comercializados para fora da RAA) e uma variação anual igualmente positiva de 1,0% do respetivo valor faturado (crescimento de 0,7% para fora da RAA).

No quarto trimestre de 2025 saíram dos Açores 1,6 mil toneladas de conservas e preparados de peixe com um valor de 13,1 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período do ano anterior, decréscimos de 28,9% em volume e de 23,5%, em valor.

Quanto à saída de conservas e preparados de peixe por mercados de destino, em valor, verifica-se, neste trimestre, que 57,4% saiu para o país (7,5 milhões de euros), 26,6% para a União Europeia (3,5 milhões de euros) e 16,0% para Países Terceiros (2,1 milhões de euros).

Saída de Conservas e preparados de peixe para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total saída														
Massa Líquida (tonelada)	2024	740	962	884	948	740	836	850	706	852	888	730	626	7.518
	2025	1.822	1.042	938	769	743	939	973	955	942	634	561	400	10.718
Valor (1.000 euros)	2024	5.104	7.667	6.833	7.638	5.683	6.364	6.481	5.464	6.655	6.868	5.440	4.802	74.999
	2025	7.745	6.988	7.127	6.388	5.950	7.108	7.894	7.716	7.514	4.850	4.405	3.842	77.528
Nacional														
Massa Líquida (tonelada)	2024	473	674	630	717	560	633	643	550	651	656	453	462	5.532
	2025	1.591	884	622	571	600	755	684	770	732	313	310	241	8.074
Valor (1.000 euros)	2024	3.276	5.224	5.061	5.725	4.415	4.903	5.086	4.304	5.113	5.050	3.538	3.548	55.242
	2025	6.043	5.722	4.697	4.784	4.828	5.837	5.724	6.255	5.869	2.381	2.536	2.600	57.275
União Europeia														
Massa Líquida (tonelada)	2024	133	207	145	159	145	160	116	65	146	140	136	107	1.658
	2025	159	111	123	139	123	99	174	90	146	186	167	67	1.585
Valor (1.000 euros)	2024	966	1.943	1.015	1.418	1.041	1.176	845	510	1.179	1.225	1.022	871	13.212
	2025	1.272	969	1.108	1.229	985	726	1.450	792	1.186	1.599	1.299	592	13.207
Países Terceiros														
Massa Líquida (tonelada)	2024	135	81	109	72	35	43	90	91	56	91	141	57	1.000
	2025	72	47	193	58	20	85	115	94	63	135	84	92	1.059
Valor (1.000 euros)	2024	863	500	757	495	227	285	549	650	363	593	880	384	6.545
	2025	430	297	1.322	376	136	545	720	669	460	870	571	649	7.046

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Conservas e Preparados de Peixe nos Açores.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Em 2025 ocorreu uma variação anual positiva de 42,6% do volume de conservas e preparados de peixe saído da região e de 3,4% do valor correspondente.

No quarto trimestre de 2025, saíram dos Açores, por via aérea, 356,4 toneladas de peixe fresco, correspondendo este valor a um acréscimo de 1,5% face ao trimestre homólogo.

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

kg

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Peso	2024	64.999	78.455	120.382	216.783	184.859	172.480	231.651	232.007	188.864	143.403	92.453	115.193	1.841.527
	2025	57.742	94.314	144.837	183.770	213.415	191.026	253.017	181.612	168.525	120.487	131.427	104.517	1.844.688

Fonte: Empresas de transportes aéreos que operam na RAA.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 0,2% no peso de peixe fresco saído por via aérea.



AGRICULTURA E PESCA

No quarto trimestre de 2025, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 143,9 milhões de litros, a que corresponde um aumento de 3,8% quando comparado com o trimestre homólogo.

Leite entregue na fábrica, recolhido diretamente da produção

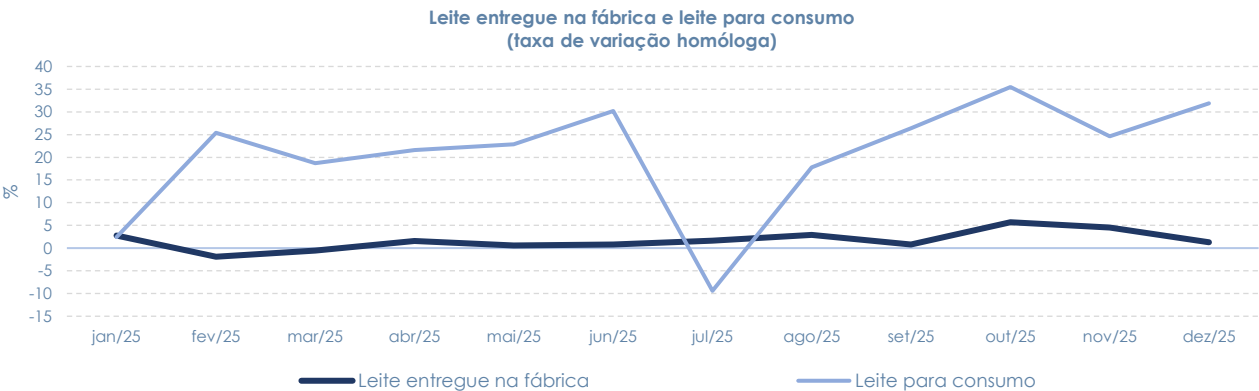
1.000 litros

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	48.456	47.774	55.232	55.754	59.489	55.547	53.278	48.914	45.674	45.562	44.662	48.408	608.752
2025	49.795	46.869	54.923	56.645	59.821	55.977	54.166	50.340	46.027	48.160	46.683	49.034	618.441

Fonte: INE, Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 1,6% no número de litros de leite de vaca recolhido diretamente da produção.



No quarto trimestre de 2025, o abate de bovinos, em cabeças, diminuiu 15,3% face ao mesmo período do ano anterior. Em peso, verificou-se também uma descida de 11,2%.

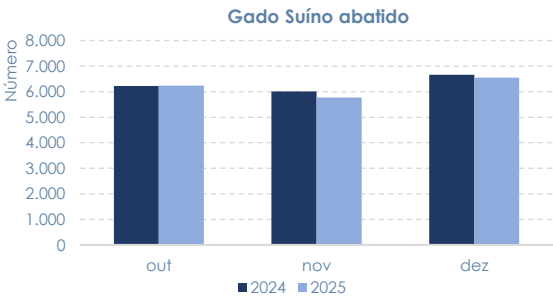
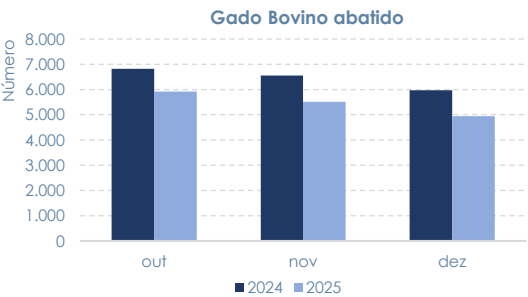
Neste trimestre, o abate de suínos, em cabeças, diminuiu 1,8% em comparação com o trimestre homólogo, sendo que em peso teve um aumento de 2,3%.

Neste período, o abate de aves diminuiu 9,5% em peso comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores															
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo	
Cabeças (Número)															
	Bovino	2024	6.342	5.367	5.377	6.707	7.703	6.579	7.680	6.297	6.213	6.826	6.553	5.975	77.619
		2025	6.101	5.345	5.577	6.272	7.156	6.733	7.149	5.505	5.509	5.924	5.515	4.947	71.733
	Suíno	2024	5.440	5.431	5.565	5.839	5.504	5.666	6.669	6.143	6.241	6.227	6.005	6.663	71.393
		2025	5.713	5.116	5.626	5.610	5.519	5.904	6.591	6.101	6.375	6.234	5.773	6.550	71.112
Peso (tonelada)															
	Bovino	2024	1.447	1.219	1.223	1.566	1.894	1.575	1.818	1.466	1.421	1.544	1.476	1.355	18.004
		2025	1.426	1.251	1.284	1.468	1.779	1.737	1.733	1.332	1.332	1.413	1.295	1.180	17.229
	Suíno	2024	460	468	481	520	488	497	577	525	530	513	499	561	6.119
		2025	534	479	539	515	502	547	603	523	543	531	506	573	6.396
	Aves	2024	374	334	348	374	413	383	369	356	371	468	426	411	4.627
		2025	386	347	389	390	415	400	429	367	354	398	363	420	4.657

Fonte: INE, Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Em 2025 verificou-se uma variação anual negativa no número de cabeças de bovinos abatidos (-7,6%). Ocorreu também uma variação anual negativa no número de cabeças de suínos (-0,4%). Em toneladas de animais abatidos, os bovinos observaram uma variação anual negativa de 4,3%, enquanto nos suínos e nas aves verificou-se uma variação anual positiva de 4,5% e 0,6%, respetivamente.



Foram descarregadas nas lotas da RAA, no quarto trimestre de 2025, 846 toneladas de pescado (peixes, moluscos e crustáceos), o que representou um decréscimo de 19,9% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Pesca descarregada nas lotas dos Açores

tonelada

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	265	385	588	1.326	1.210	994	1.777	1.263	684	533	259	264	9.546
	2025	173	224	334	468	1.049	1.697	3.426	3.244	1.464	408	285	152	12.923
Peixes	2024	235	353	578	1.311	1.193	924	1.738	1.236	650	521	242	234	9.213
	2025	156	217	331	465	1.040	1.643	3.377	3.213	1.444	398	244	131	12.660
Moluscos e Crustáceos	2024	30	32	10	15	17	70	39	27	33	12	17	29	333
	2025	17	7	3	2	8	54	49	30	20	11	41	21	263
Tunídeos	2024	48	69	348	1.052	832	518	1.342	884	384	263	74	32	5.844
	2025	5	15	44	199	666	1.315	2.961	2.888	1.156	168	2	0	9.419

Fonte: SREA, Estatísticas das Pescas.

Nota: Não inclui caldeirada nem pescado rejeitado.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 35,4% no peso de peixe capturado na RAA.

INDÚSTRIA E ENERGIA

No quarto trimestre de 2025 produziram-se cerca de 30 milhões de litros de leite para consumo, o que representa um aumento de 30,7% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Neste trimestre, registou-se uma variação homóloga positiva na produção de manteiga (+5,0%), de iogurte (+0,1%) e uma variação homóloga negativa na produção de natas (-60,1%), de queijo (-2,1%) e de leite em pó (-0,2%).

Principais produtos lácteos produzidos

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
1.000 litros														
Leite para consumo	2024	8.827	8.976	9.657	10.492	11.006	9.344	9.372	6.416	7.585	7.508	7.463	7.993	104.639
	2025	9.039	11.257	11.461	12.761	13.521	12.164	8.491	7.559	9.584	10.171	9.298	10.540	125.845
Natas	2024	12	20	2	20	3	10	4	31	8	10	14	13	148
	2025	11	10	8	7	3	3	10	0	7	9	2	4	74
Tonelada														
Leite em pó	2024	1.420	1.668	1.967	1.930	2.055	1.963	1.757	1.681	1.348	1.432	1.304	1.709	20.234
	2025	1.603	1.148	1.305	1.307	1.331	1.554	1.728	1.683	1.431	1.358	1.362	1.718	17.527
Manteiga	2024	954	870	1.037	1.046	1.142	979	937	764	795	871	841	948	11.185
	2025	952	736	858	861	885	866	1.024	909	878	862	890	1.042	10.763
Iogurte	2024	53	59	56	57	71	63	69	62	55	69	58	52	724
	2025	54	59	57	66	82	75	78	74	69	73	56	50	792
Queijo	2024	2.764	2.443	2.551	2.850	2.912	2.686	2.937	2.709	2.524	2.798	2.662	2.568	32.403
	2025	2.848	2.757	3.028	3.373	3.532	2.962	3.065	2.534	2.668	2.846	2.573	2.440	34.625

Fonte: INE, Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva da produção de leite (+20,3%), produção de iogurte (+9,4%) e de queijo (+6,9%). Na produção de natas, leite em pó e manteiga, verificou-se uma variação anual negativa de 50,2%, 13,4% e 3,8%, respetivamente.

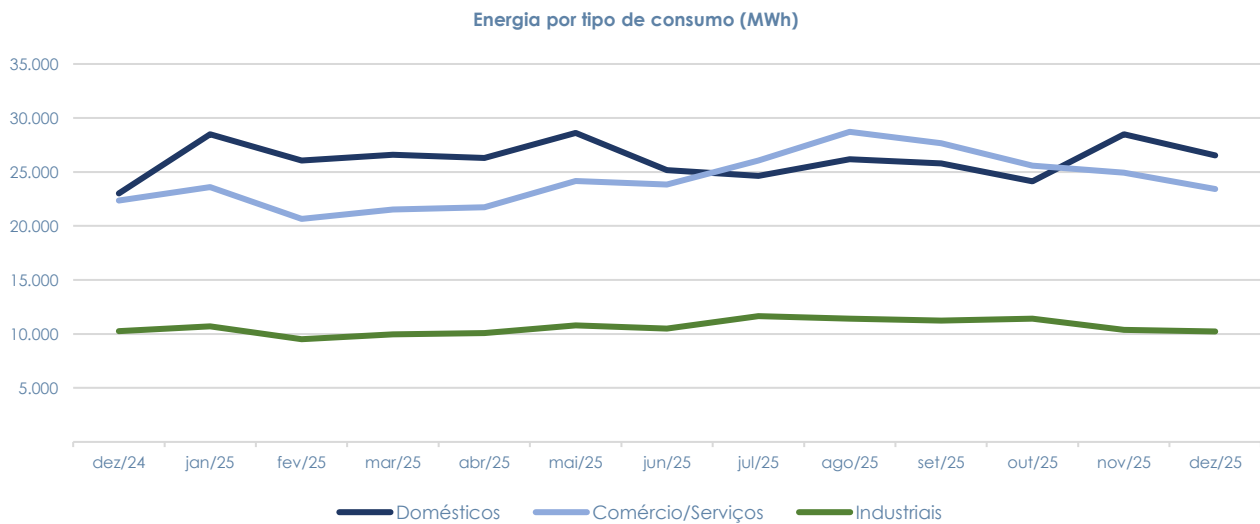
A produção de energia elétrica aumentou 4,5% no quarto trimestre de 2025, face ao período homólogo. Este aumento foi impulsionado pela produção Térmica que registou uma variação homóloga positiva de 11,2%. Em sentido contrário, a produção de energia Geotérmica e Outras fontes registaram uma variação homóloga negativa de 10,4% e 4,2%, respetivamente.

O consumo de energia elétrica cresceu 1,9% em comparação com o mesmo trimestre de 2024. Contribuiu para este aumento o setor Doméstico (+5,1%) e o setor Comércio/Serviços (+1,3%). Por outro lado, registaram-se decréscimos no consumo de energia para Iluminação Pública (-19,8%), para fins Industriais (-0,4%) e para Serviços Públicos (-0,3%).

Produção e Consumo de energia elétrica														MWh
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Produção de energia	2024	73.920	67.769	70.655	69.441	70.565	69.819	80.004	83.664	75.809	75.312	70.507	73.519	880.984
	2025	74.803	68.230	74.031	70.908	73.196	72.061	79.221	82.057	76.184	79.427	72.895	76.933	899.945
Térmica	2024	47.737	42.964	42.182	44.253	45.638	48.493	57.097	62.802	52.942	49.916	43.973	47.987	585.984
	2025	45.810	41.927	45.979	43.577	49.999	50.423	57.742	61.939	55.180	58.194	50.031	49.594	610.394
Geotérmica	2024	15.430	14.597	15.812	15.206	15.164	12.919	14.778	14.464	14.102	14.907	14.662	15.516	177.558
	2025	14.948	13.785	15.628	14.731	14.041	13.009	13.011	13.054	13.174	11.979	13.665	14.767	165.792
Outras	2024	10.753	10.208	12.660	9.983	9.763	8.408	8.129	6.398	8.765	10.489	11.872	10.016	117.443
	2025	14.045	12.518	12.424	12.600	9.157	8.629	8.467	7.064	7.830	9.254	9.200	12.573	123.760
Consumo de energia	2024	66.604	64.549	63.066	64.424	67.113	65.433	68.398	74.126	72.018	71.477	68.509	62.778	808.495
	2025	70.220	62.892	65.038	64.609	70.435	66.232	69.565	73.739	71.892	68.474	70.947	67.119	821.163
Domésticos	2024	26.598	25.982	24.762	25.218	26.060	24.574	22.530	25.216	25.517	25.920	26.336	23.012	301.723
	2025	28.481	26.049	26.595	26.291	28.616	25.159	24.644	26.190	25.777	24.130	28.491	26.521	316.943
Industriais	2024	10.731	10.036	10.462	10.785	11.131	10.782	12.105	12.074	11.446	11.367	10.520	10.260	131.699
	2025	10.706	9.510	9.972	10.082	10.799	10.509	11.646	11.408	11.248	11.413	10.372	10.222	127.885
Comércio/Serviços	2024	21.682	20.889	20.834	21.574	23.320	23.469	26.419	28.908	27.438	26.331	24.339	22.349	287.551
	2025	23.597	20.652	21.515	21.723	24.174	23.838	26.070	28.716	27.668	25.596	24.941	23.434	291.924
Serviços Públicos	2024	6.030	6.281	5.677	5.700	5.530	5.693	6.273	6.823	6.432	6.502	5.890	5.582	72.414
	2025	5.959	5.493	5.781	5.545	5.973	5.944	6.387	6.534	6.232	6.269	5.967	5.692	71.775
Iluminação Pública	2024	1.563	1.360	1.331	1.147	1.072	916	1.071	1.105	1.185	1.356	1.425	1.576	15.108
	2025	1.478	1.188	1.175	969	873	782	817	891	968	1.067	1.176	1.251	12.635

Fonte: EDA - Eletricidade dos Açores, S.A.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 2,2% na produção e de 1,6% no consumo de energia elétrica.



CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Em dezembro de 2025, o valor mediano de avaliação bancária do total de alojamentos nos Açores fixou-se em 1.527 euros/m², representando um aumento de 16,0% face ao mesmo mês do ano anterior.

No segmento dos Apartamentos, o valor mediano atingiu os 2.334 euros/m², o que corresponde a uma subida de 28,8% em comparação com dezembro de 2024.

Quanto às Moradias, o valor mediano de avaliação bancária foi de 1.436 euros/m², traduzindo-se num acréscimo de 15,5% face ao período homólogo.

Valor mediano de avaliação bancária													euro/m²
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Total	2024	1.201	1.232	1.238	1.269	1.211	1.218	1.226	1.269	1.274	1.295	1.324	1.316
	2025	1.298	1.314	1.340	1.359	1.358	1.368	1.386	1.397	1.438	1.473	1.529	1.527
Apartamentos	2024	1.493	1.621	1.651	1.675	1.652	1.684	1.668	1.745	1.776	1.811	1.855	1.812
	2025	1.781	1.808	1.831	1.879	1.879	1.909	1.966	2.037	2.075	2.203	2.271	2.334
Moradias	2024	1.168	1.175	1.171	1.180	1.131	1.132	1.134	1.168	1.200	1.203	1.237	1.243
	2025	1.236	1.238	1.260	1.281	1.297	1.310	1.336	1.354	1.379	1.392	1.435	1.436

Fonte: INE, Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

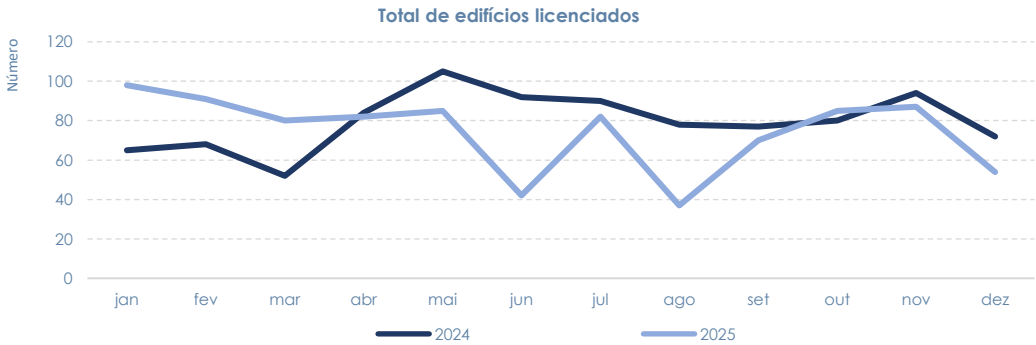
No quarto trimestre de 2025 foram licenciados 226 edifícios na RAA (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), a que corresponde uma diminuição de 8,1%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de edifícios licenciados neste trimestre, 65,5% corresponde a construções novas (148 edifícios).

Neste trimestre foram licenciados 203 fogos novos, correspondendo este valor a uma diminuição de 7,7% face ao mesmo período do ano anterior.

Licenciamento de Obras														Número Acumulado Homólogo
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Total de edifícios licenciados	2024	65	68	52	84	105	92	90	78	77	80	94	72	957
	2025	98	91	80	82	85	42	82	37	70	85	87	54	893
dos quais construções novas	2024	46	50	39	54	65	70	63	54	55	57	70	44	667
	2025	62	53	56	50	50	32	60	23	48	55	50	43	582
Edifícios licenciados para Habitação	2024	47	42	38	59	78	60	73	59	59	59	80	49	703
	2025	72	68	67	59	62	32	63	23	54	71	64	43	678
dos quais construções novas	2024	35	32	28	42	54	43	49	40	44	41	62	30	501
	2025	53	42	47	39	42	25	45	15	37	42	42	35	464
Fogos novos licenciados	2024	42	47	28	55	60	57	56	42	48	71	119	30	655
	2025	72	51	86	88	73	28	66	44	38	116	52	35	749

Fonte: INE, Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIUO).
Nota: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.

Em 2025 verificou-se uma variação anual negativa de 6,7% do número de edifícios licenciados e uma variação anual positiva de 14,4% do número de novos fogos igualmente licenciados.

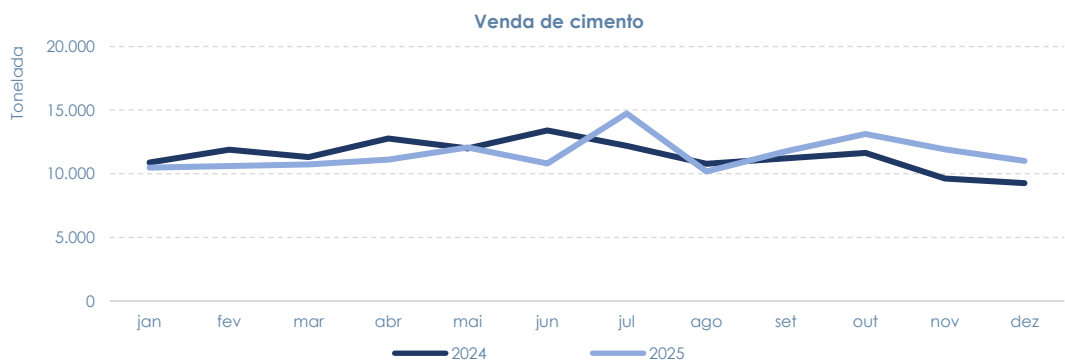


A venda de cimento, no quarto trimestre de 2025, aumentou 18,1% em relação ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 36,1 mil toneladas. Neste período, a venda de cimento de produção local registou um aumento de 16,0%, representando 87,1% da oferta total.

Venda de Cimento														Tonelada
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	10.884	11.900	11.303	12.771	11.981	13.404	12.190	10.786	11.198	11.637	9.628	9.263	136.944
	2025	10.492	10.615	10.734	11.099	12.072	10.814	14.737	10.173	11.767	13.130	11.917	11.004	138.554
Local	2024	9.966	10.938	10.178	11.749	10.794	12.318	10.927	9.869	10.180	10.488	8.565	8.016	123.987
	2025	9.734	9.539	9.916	10.243	11.750	10.284	14.484	9.584	10.440	11.435	10.103	9.871	127.382
Importação	2024	919	961	1.125	1.022	1.187	1.086	1.263	917	1.018	1.148	1.063	1.247	12.958
	2025	758	1.076	818	856	322	530	253	589	1.327	1.695	1.814	1.133	11.172

Fonte: Cimentaçor - Cimentos dos Açores, Lda.

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 1,2% na venda de cimento total e de 2,7% na venda de cimento de produção local.



COMÉRCIO INTERNO

O índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares (IVCR-PA), a preços constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados), registou uma variação trimestral homóloga de 7,79% no final do quarto trimestre de 2025.

Preços constantes (valores corrigidos dos efeitos de calendário e de sazonalidade)														BASE 2015=100
	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	
Variação trimestral homóloga (%)	8,09	8,42	8,54	10,12	10,41	10,75	9,91	9,81	9,15	8,09	7,45	7,51	7,79	
Variação mensal (%)	0,93	1,19	-0,42	2,86	0,79	-0,69	1,00	0,81	-0,58	0,57	0,36	0,80	0,63	
Variação mensal homóloga (%)	7,64	9,42	8,55	12,40	10,28	9,60	9,85	9,97	7,66	6,70	8,00	7,85	7,52	
Variação média nos últimos 12 meses (%)	6,93	7,35	7,62	8,22	8,36	8,69	9,00	9,36	9,40	9,05	9,01	8,97	8,95	
Índice mensal	144,042	145,763	145,144	149,289	150,467	149,436	150,928	152,148	151,269	152,136	152,679	153,905	154,881	

Fonte: SREA – IVNE – CR.

Nota: A revisão de valores dos meses anteriores deve-se aos ajustamentos decorrentes do tratamento dos efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionados.

A preços constantes (valores brutos, deflacionados), a variação homóloga do IVCR-PA, neste trimestre, foi de 6,92%.

Preços constantes (valores brutos, deflacionados)													BASE 2015=100
	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Variação trimestral homóloga (%)	7,45	8,18	6,38	5,99	9,43	11,66	13,12	10,17	8,72	8,31	7,45	7,21	6,92
Variação mensal (%)	24,20	-26,16	-2,21	16,10	4,49	2,27	0,49	12,39	3,64	-13,50	-1,92	-3,43	23,71
Variação mensal homóloga (%)	5,22	9,81	4,63	3,96	20,02	11,78	8,35	10,43	7,44	7,03	7,88	6,71	6,29
Variação média nos últimos 12 meses (%)	7,18	7,56	7,36	6,47	7,98	8,46	8,54	9,08	8,86	8,74	8,79	8,49	8,58
Índice mensal	168,315	124,287	121,541	141,109	147,444	150,787	151,531	170,314	176,519	152,684	149,755	144,614	178,908
Fonte: SREA - IVNE-CR.													

A preços correntes (valores brutos), a variação trimestral homóloga do IVCR-PA foi de 9,80%.

Preços correntes (valores brutos)													BASE 2015=100
	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Variação trimestral homóloga (%)	11,00	11,30	8,57	7,78	11,13	13,94	15,56	12,86	11,65	11,25	10,24	10,03	9,80
Variação mensal (%)	22,72	-24,94	-2,47	17,21	4,28	2,16	1,48	11,59	4,77	-13,54	-1,77	-2,36	21,54
Variação mensal homóloga (%)	8,45	11,71	5,67	6,33	21,54	14,61	11,18	12,87	10,90	9,91	9,83	10,37	9,31
Variação média nos últimos 12 meses (%)	10,66	10,79	10,33	9,48	10,95	11,35	11,36	11,82	11,60	11,46	11,38	11,07	11,13
Índice mensal	217,129	162,978	158,947	186,309	194,284	198,490	201,425	224,761	235,489	203,610	200,004	195,281	237,339
Fonte: SREA - IVNE-CR-													

No quarto trimestre 2025, as vendas de veículos novos na RAA registaram uma diminuição de 11,9%, face ao mesmo período do ano anterior. Neste trimestre foram vendidos 1.110 veículos, dos quais 1.083 eram automóveis ligeiros, representando 97,6% do total.

Veículos novos vendidos nos Açores, por tipo														Número
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	269	320	340	391	475	575	482	354	340	350	380	530	4.806
	2025	318	321	406	487	620	568	553	370	333	369	339	402	5.086
Automóveis Ligeiros	2024	260	313	332	382	461	563	476	347	324	332	371	514	4.675
	2025	310	313	396	476	602	539	543	367	321	358	334	391	4.950
Ligeiros de Passageiros	2024	228	272	292	340	421	524	438	324	288	283	328	468	4.206
	2025	272	280	340	432	558	490	490	308	275	309	290	341	4.385
Ligeiros de Mercadorias	2024	32	38	36	41	37	37	37	23	36	49	42	44	452
	2025	34	33	52	44	42	49	52	54	46	48	43	50	547
Mistos	2024	-	3	4	1	3	2	1	-	-	-	1	2	17
	2025	4	-	4	-	2	-	1	5	-	1	1	-	18
Automóveis Pesados	2024	5	2	3	5	7	9	3	1	7	11	7	10	70
	2025	1	3	3	7	10	18	8	2	3	5	2	5	67
Pesados de Passageiros	2024	-	1	1	-	-	7	1	-	1	4	2	1	18
	2025	1	1	2	2	2	3	4	-	-	3	-	1	19
Pesados de Mercadorias	2024	-	1	2	3	7	1	2	1	5	4	3	7	36
	2025	-	-	1	2	3	5	2	-	2	-	2	3	20
Mistos	2024	5	-	-	2	-	1	-	-	1	3	2	2	16
	2025	-	2	-	3	5	10	2	2	1	2	-	1	28
Outros Veículos	2024	4	5	5	4	7	3	3	6	9	7	2	6	61
	2025	7	5	7	4	8	11	2	1	9	6	3	6	69
Fonte: SREA, Inquérito mensal à Venda de Veículos Automóveis Novos.														

Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 5,8% no número total de veículos automóveis vendidos, sendo que 97,3% correspondeu a veículos ligeiros.

TRANSPORTES

O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores diminuiu 1,1%, em termos homólogos, no quarto trimestre de 2025.

Neste trimestre, registou-se uma taxa de variação homóloga trimestral positiva de 3,1% nos voos interilhas. Em sentido inverso, foi negativa nos voos internacionais e nos voos territoriais com 12,7% e 2,1%, respetivamente.

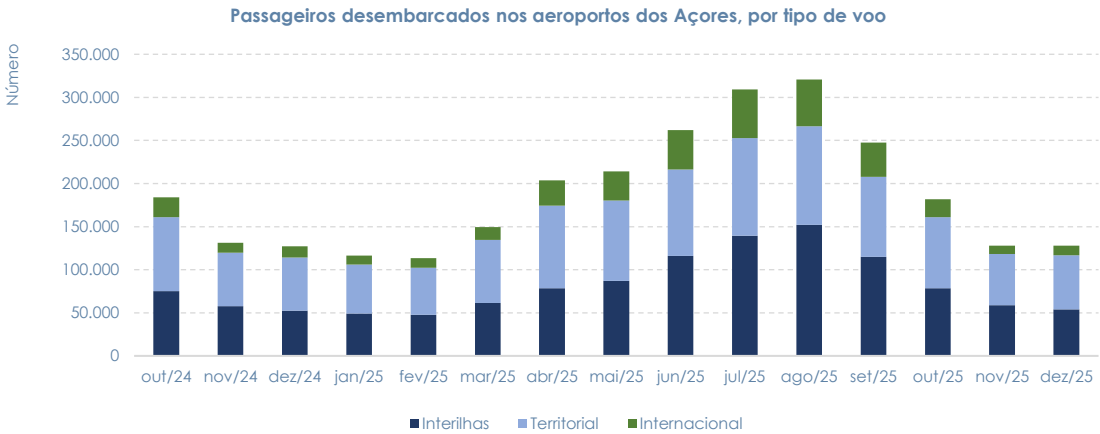
Em 2025 verificou-se uma variação anual positiva de 2,6% no total de passageiros desembarcados. Em particular, registou-se um crescimento de 4,5% nos passageiros desembarcados nos voos interilhas e de 1,7% nos voos territoriais, enquanto se registou um decréscimo de 0,6% no que respeita aos voos internacionais.

Passageiros desembarcados, por tipo de voo

Número

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	108.818	114.338	146.079	182.997	209.208	251.267	303.985	307.520	248.486	183.895	131.299	127.204	2.315.096
	2025	116.533	113.593	149.413	203.733	214.033	261.985	309.225	320.860	247.462	181.850	128.018	127.880	2.374.585
Interilhas	2024	48.354	49.020	60.600	70.262	87.507	103.280	134.233	143.720	110.417	75.221	57.700	52.391	992.705
	2025	49.277	47.489	61.551	78.587	87.100	116.057	139.316	152.087	114.874	78.371	58.844	53.806	1.037.359
Territorial	2024	51.622	55.715	70.259	89.857	91.866	98.724	111.488	110.254	93.159	85.744	61.854	61.821	982.363
	2025	56.636	54.665	72.986	95.853	93.135	100.337	113.312	114.508	92.839	82.648	59.398	63.050	999.367
Internacional	2024	8.842	9.603	15.220	22.878	29.835	49.263	58.264	53.546	44.910	22.930	11.745	12.992	340.028
	2025	10.620	11.439	14.876	29.293	33.798	45.591	56.597	54.265	39.749	20.831	9.776	11.024	337.859

Fonte: SREA – Estatísticas dos Transportes Aéreos



TURISMO

A procura turística no quarto trimestre de 2025, nos Açores, apresentou um decréscimo face ao período homólogo de 2,7% nas dormidas e de 2,0% nos hóspedes para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural). Neste período, o total das dormidas foi de 685,7 mil e o total dos hóspedes foi 220,8 milhares.

A estada média trimestral situou-se nas 3,10 noites, valor inferior em 0,7% face ao registado no trimestre homólogo.

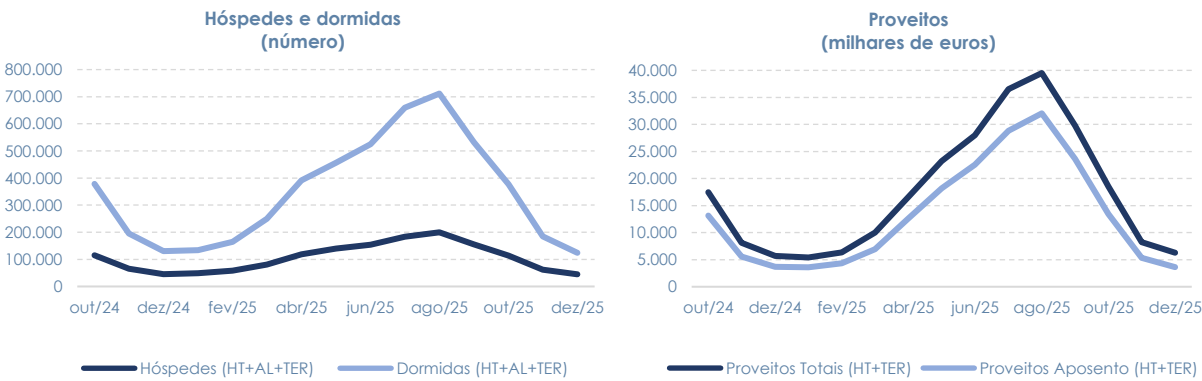
Neste trimestre, os proveitos totais e os de aposento (hotelaria e turismo no espaço rural) apresentaram, respetivamente, um valor de 33,0 milhões de euros e de 22,4 milhões de euros (+5,6% e -0,2%, respetivamente, em termos homólogos).

Hotelaria tradicional (HT), Alojamento local (AL) e Turismo no espaço rural (TER)														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Hóspedes (HT + AL + TER) - N.º	2024	42.152	52.947	76.507	106.406	129.746	149.491	176.066	195.526	156.084	114.824	64.958	45.569	1.310.276
	2025	49.141	58.254	80.208	118.494	139.417	153.795	184.044	199.740	155.356	114.321	61.737	44.786	1.359.293
Hóspedes (HT + TER) - N.º	2024	30.661	38.796	55.012	69.439	80.580	90.830	101.126	111.760	95.011	76.285	48.837	33.634	831.971
	2025	36.042	42.928	58.529	74.052	85.412	89.611	102.011	108.745	92.482	75.028	47.287	34.004	846.131
Dormidas (HT + AL + TER) - N.º	2024	120.002	158.957	239.708	334.372	431.240	500.324	623.107	676.692	528.076	378.364	195.643	130.805	4.317.290
	2025	134.435	164.920	249.243	391.756	456.413	524.708	659.177	711.536	531.707	376.779	184.777	124.162	4.509.613
Dormidas (HT + TER) - N.º	2024	76.035	103.606	155.892	196.640	247.019	278.079	326.277	356.776	296.327	231.477	134.587	84.916	2.487.631
	2025	85.841	107.169	167.166	222.752	256.574	274.224	329.513	357.415	288.867	225.019	130.850	82.214	2.527.604
Prov. Totais (HT + TER) – 10³ euros	2024	4.499	5.776	8.919	14.162	20.366	25.729	32.482	36.104	27.865	17.474	8.123	5.699	207.197
	2025	5.411	6.359	10.002	16.606	23.223	28.001	36.504	39.501	29.795	18.527	8.248	6.272	228.450
Prov. Aposento (HT + TER) – 10³ euros	2024	2.973	3.926	6.257	10.695	15.574	20.756	26.931	29.889	22.315	13.171	5.600	3.689	161.776
	2025	3.595	4.358	6.946	12.635	18.185	22.573	28.858	32.046	23.616	13.469	5.327	3.627	175.238

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos e SREA, Inquérito ao Alojamento Local.
Nota: Os dados de 2024 são definitivos. Os dados relativos ao mês de dezembro de 2025 tem carácter preliminar e os restantes dados de 2025 são provisórios.

Em 2025 (dados preliminares), no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, registaram-se 4,5 milhões de dormidas e 1,4 milhões de hóspedes, representando um acréscimo face ao ano anterior de 4,5% e 3,7%, respetivamente, e a estada média anual situou-se nas 3,32 noites para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico.

Na hotelaria e turismo no espaço rural, em 2025, registaram-se 228,4 milhões de proveitos totais e 175,2 milhões de proveitos de aposento, representando acréscimos face ao ano anterior de 10,3% e 8,3%, respetivamente.





NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Ativo – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Desempregado – indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Empregado – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População ativa – população formada por todos os indivíduos ativos.

População inativa – População que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada.

Saldo Natural – Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Subutilização do trabalho – Indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram o grupo etário dos 16 aos 74 anos.

Taxa de Atividade – Relação entre “população ativa” e “população total em idade ativa”.

Taxa de Atividade (16-64 anos) – Relação entre “população ativa 16-64 anos” e “população total 16-64 anos”.

Taxa bruta de mortalidade – Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo referido à população média desse período.

Taxa de Desemprego – Relação entre “população desempregada” e “população ativa”.

Taxa de Emprego (16-64 anos) – Relação entre “população empregada 16-64 anos” e “população total 16-64 anos”.

Taxa de mortalidade infantil – Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo referido ao número de nados vivos do mesmo período.

Taxa de mortalidade neonatal – Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo referido ao número de nados vivos do mesmo período.

IAE – O Indicador de Atividade Económica (IAE) é um indicador de síntese ou compósito, construído para acompanhar a evolução da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como proxy da atividade económica regional.

RAA – Região Autónoma dos Açores.

mm3m / mm7m – Média móvel de 3 meses / Média móvel de 7 meses.

p.p. – Pontos percentuais

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial (protegido por segredo estatístico)
-	Dado nulo ou não aplicável
x	Dado não disponível
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
∞	Infinito
//	Dado preliminar
&	Dado provisório
»	Dado previsto
§	Valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.
"	Estimativa

CONTACTOS

Sede

Rua da Rocha, n.º 26

9700 - 169 Angra do Heroísmo

Núcleo de São Miguel

Rua do Melo, n.º 75, 2.º

9500 – 091 Ponta Delgada

Núcleo do Faial

Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã

9900 – 014 Horta



(+351) 295 20 40 20



srea.azores.gov.pt



srea@azores.gov.pt



[@srea.azores](https://www.instagram.com/srea.azores)



[@srea_azores](https://twitter.com/srea_azores)

